

UMA ESPERANÇA PARA A HUMANIDADE



"É mais fácil mudar a natureza do plutônio do que mudar a natureza maldosa do homem."
(Einstein)

"A liberação do poder atômico mudou tudo, exceto nosso jeito de pensar... a solução para este problema está no coração da humanidade. Se apenas eu soubesse, teria me tornado um relojoeiro."
(Einstein)

Olá, amigos leitores! Eu me chamo Jandir Chiaparini, organizador e autor de vários capítulos deste livro. A partir de agora serei o seu guia por esta obra, repleta de ciência, opiniões e paradoxos em torno da nossa relação com a fauna, a flora, o ar e os recursos naturais do planeta Terra. Quando observamos tudo isso interagindo, estamos vendo o "meio ambiente".

Eu e outros escritores, apesar de expressarmos ideias próprias, ora destoantes, visamos a estimular vocês, leitores, a formarem percepções particulares sobre o mundo em que vivem. Nem sempre isso ocorrerá formalmente, pois também trazemos um pouco de literatura e humor neste livro. Não seremos sempre otimistas (mas isso é para provocar), já que problemas sérios acumulam-se no horizonte dos que pensam no futuro.

Em todo caso, se na humanidade reside o problema, nela também está a solução, e isto pode ser subentendido nas frases aqui à esquerda, ditas por uma das pessoas mais inteligentes da humanidade, o físico Albert Einstein.

O primeiro capítulo desta obra aborda um fenômeno que desconfo ser uma grande oportunidade de maior conexão do ser humano com a natureza... Qual será? Vamos à leitura, adiante!

Animal Pet Shop

Médico veterinário Diego Giotti Agazzi abraçando a Chica, a mascote da família de Jandir Chiaparini, autor-organizador deste livro.



Diego explica que diversos animais podem ser mascotes, tudo vai depender da adaptabilidade deles aos seres humanos e da dedicação destes para com os animais. Também é necessário observar a lei 9.605 e a portaria 93/1998, do Ibama, o qual autoriza ter um *pet*. Quanto à classificação dos animais, há animais considerados "exóticos", por não viverem ou não terem parte de seu ciclo de vida no território brasileiro, a exemplo da piton, da tartaruga-mordedora e caca-tua. Arara-canindé, macaco-prego e canário-da-terra, por exemplo, por serem da fauna brasileira são ditos "silvestres". E há os domésticos, que todos conhecemos, como cachorro, gato, cavalo, vacas etc. Todos aqui citados podem ser comercializados como *pets*, porém só por criatórios cadastrados no Ibama.



Tatu-galinha, levado pelo Patram de Erechim ao veterinário.



Macaco-prego chamado Vivi, outro *pet* não convencional.

"AMIZADE PRA VIDA TODA"

*Quem ama cachorro, gato ou outras mascotas
sabe a alegria de tê-las perto*

Diego Giotti Agazzi¹

▶ Antigamente, cães, gatos e alguns animais domésticos mais próximos do convívio humano viviam apenas nos quintais das casas, e quando morriam era de velhice. Hoje em dia, muitos deles dormem na cama de seus donos e são tratados como membros da família. Alguns até sofrem de doenças que acometem o ser humano, a exemplo de diabetes, pressão alta, colesterol e câncer. Gatos e cães, até pouco tempo atrás, eram os únicos a receber a denominação “animal doméstico”, porém porcos, aves, répteis e até mesmo roedores têm ganhado cada vez mais espaço em lares de todo o mundo como *pets*.

Para muitas pessoas, os animais não são simplesmente “de estimação”, são mais que isto, são como um ente da família, tidos como se fossem filhos, irmãos ou melhores amigos. Aliás, alguns *pets* recebem heranças e passam por processos judiciais. São exemplos o pedido de posse compartilhada e a pensão alimentícia, em caso de separação de um casal de humanos. É possível até mesmo registrar os *pets* com o sobrenome de seu tutor.

Tanta consideração tem a ver com o fato de esses animais de estimação oferecerem companhia e amor, sem as mesmas exigências que um ser humano faria numa relação. Os *pets* aceitam os seus tutores sem qualquer julgamento, e os saudáveis e estreitos relacionamentos com eles criam vínculos fortes e duradouros.

¹ Médico veterinário, pós-graduado em Urgência e Emergência de Pequenos Animais, pós-graduado em Cirurgia Geral de Pequenos Animais, pós-graduando em Cardiologia Veterinária e professor do Curso de Medicina Veterinária – URI Campus de Erechim.

A comprovação de que os animais, de um modo geral, são seres sencientes traz uma inovação ao direito dos animais. Afinal, eles são capazes de distinguir, sentir e até mesmo vivenciar sentimentos igualáveis aos dos seres humanos, como dor, ansiedade, solidão, amor, alegria, raiva. Indo além, considerando que os animais de estimação sentem dores e prazeres e expressem isso de forma parecida à dos seres humanos, as pessoas vêm sendo induzidas a ter comportamentos mais sensíveis no trato com estes e, inclusive, com outros animais.

A importância dos *pets* (mascotes) na sociedade é, portanto, cada vez mais expressiva, já que a convivência com eles traz, além do vínculo afetivo, vários benefícios às pessoas, a exemplo das alegrias inesperadas, da união na família, da indução à prática de caminhadas etc. A relação dos humanos com os animais, como podemos perceber, vai muito além da simples companhia. Estudos revelam que, por exemplo, cães, cavalos e golfinhos podem ajudar pessoas a se curarem de enfermidades. É isso mesmo! A companhia de um animalzinho é tão boa que alguns ajudam em tratamentos terapêuticos que curam doenças.

A equoterapia, por exemplo, é voltada a pessoas deficientes ou com necessidades especiais, como síndrome de Down, paralisia cerebral, derrame, esclerose múltipla, hiperatividade, autismo. Crianças muito agitadas ou com dificuldade de concentração também têm vantagens ao optar por este tipo de tratamento. *Em que consiste a equoterapia?* Na interação com o cavalo, incluindo os primeiros contatos, os cuidados preliminares, o ato de montar e o manuseio do animal. A equoterapia exige a participação do corpo inteiro



Dia de rotina no Centro de Equoterapia Cavalo Amigo, em parceria com a SHPA – Sociedade Hípica Porto Alegrense, em área de 10 hectares.

da pessoa e, com isso, promove o desenvolvimento da força muscular, o relaxamento, a conscientização do próprio corpo e o aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio, sem falar que esse tratamento desenvolve, ainda, novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima.

Há também uma interação homem/animal que ocorre com a companhia de um cão-guia, responsável por auxiliar deficientes visuais a se locomoverem a qualquer lugar. Isto mesmo! É que, por estarem a trabalho, costuma-se aceitar esses cães em locais públicos.

A responsabilidade de um cão-guia é algo sério. O animal é rigorosamente treinado para que siga as seguintes regras: manter-se firme, sempre à esquerda ou um pouco à frente de seu acompanhante; mover-se em qualquer direção apenas quando ordenado; ajudar o seu acompanhante a lidar com os transportes públicos; ignorar distrações, como pessoas, outros animais, cheiros etc.; deitar-se silenciosamente enquanto seu acompanhante permanece sentado; reconhecer e evitar caminhos com obstáculos; sempre parar em topo ou pé de escadas até receber ordem para seguir; levar o seu acompanhante até os botões dos elevadores e obedecer comandos verbais.

Detalhe importante: além das regras e habilidades citadas, a desobediência seletiva é essencial ao cão-guia, ou seja, ele nunca deve obedecer a qualquer comando que possa colocar seu acompanhante em perigo.

E tem mais exemplos da destreza dos animais... No corpo de bombeiros do Estado de Minas Gerais havia dois cães especiais que auxiliavam a busca por vítimas de acidentes. Os cães Thor e Bolt foram verdadeiros heróis na corporação. Ambos da raça border collie, foram treinados para auxiliar os bombeiros em diversas ocorrências e estiveram na corporação desde que nasceram.



Pessoa com o cão-guia. Foto da ABAADV – Associação Beira Aguiieira de Apoio ao Deficiente Visual.

Além de muito carinho de seus treinadores, receberam treinamento especializado para integrar o Pelotão de Busca e Salvamento com Cães, subordinado ao Batalhão de Emergências Ambientais e Resposta a Desastres. Além de Thor e Bolt, a unidade dispunha de mais quatro cães da raça pastor belga malinoi.



instagram.com/bombeirosmg / fevereiro 28, 2019

O border collie de nome Thor faleceu em 2015, após infecção no intestino delgado. Considerado herói, o cão do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais atuou nas tragédias das cidades mineiras de Mariana e Brumadinho; também no desaparecimento de um esportista francês no Pico do Marins, na Serra da Mantiqueira, em São Paulo, e num desabamento no bairro Mantiqueira, em Belo Horizonte (MG). Graças à atuação deste e de outros cães, inúmeras famílias puderam ter seus entes queridos localizados e velados.



aparchive.com / 1998



Dr. David Nathanson e o seu método terapêutico para crianças, usando golfinhos, em Miami / EUA. 1998.

Num outro caso de uso de animais em interações com seres humanos, temos o exemplo de um dos principais incentivadores da terapia humana com golfinhos: David Nathanson, um psicólogo clínico norte-americano de Miami, na Florida. Ele dirigiu o Human Dolphin Therapy Centre. Nos anos 70 começou a nadar

com golfinhos para motivar crianças com síndrome de dificuldades de aprendizado. Ele notou que as crianças que trabalharam com golfinhos aprendiam até quatro vezes mais rápido e recordavam mais o que aprendiam do que aquelas com aprendizado convencional da sala de aula.

Para sintetizar, vamos listar aqui os principais benefícios de se ter um *pet*:

- **Combate à depressão:** não se requer muito estudo para entendermos o bem que os *pets* nos fazem, podemos sentir, graças ao seu amor incondicional, alegria e afeto. Em todo caso, uma pesquisa da Universidade de Azabu, do Japão, diz que um animal de estimação estimula a produção de ocitocina, hormônio que ajuda o ser humano a ter maior sensação de bem-estar.

- **Redução do estresse:** a interação com *pets* propicia momentos tranquilos e relaxantes que fazem as pessoas se desconectarem dos problemas. Ainda de acordo com a universidade japonesa citada, interagir com animais de estimação ajuda a reduzir a produção de cortisol, o hormônio do estresse.

- **Benefícios ao coração:** o companheirismo dos *pets* contribui para acalmar sintomas de ansiedade. *Como?* Ajudando a melhorar os níveis de pressão arterial e colesterol, diminuindo risco de problemas cardiovasculares, o que, por consequência, nesse caso, aumenta a qualidade de vida de quem já sofreu ataque cardíaco e AVC.

- **Aumento da imunidade:** o contato com animais de estimação ajuda a melhorar o sistema imunológico de crianças e adultos, fortalecendo o organismo contra doenças como dor de cabeça, resfriados e alergias. Segundo pesquisa realizada pelo Departamento de Psicologia Experimental da Universidade de São Paulo (USP), a convivência com *pets* contribui para o aumento de imunoglobulina A, anticorpo presente em mucosas que previne infecções virais ou bacterianas.

- **Combate ao sedentarismo:** Para uma boa qualidade de vida e saúde dos *pets*, são muito importantes as atividades físicas. Brincar com gato ou cão também é uma maneira de se movimentar, e isso melhora a qualidade de vida de ambos. Aliás, os *pets* acabam incentivando o tutor a fazer caminhadas regulares.

• **Criação de virtudes em crianças:** a interação com animais de estimação durante a infância pode promover o desenvolvimento de virtudes, como responsabilidade, socialização, expressão de sentimentos e cuidado com o próximo.



Pets podem ser grandes amigos dos humanos.



Adultos e pets, uma relação perfeita.



Casamento de Alan (filho de Jandir Chiaparini) e Paola em 2022, ambos médicos cardiologistas, e em sua companhia o apreciado cão de estimação Wolf.



Há quem diga serem os gatos tão sedutores que mandam em seus donos... Será que o mesmo pode ser dito sobre os cachorros?



Cachorro e gato são excelentes mascotes, verdadeiros amigos para as crianças, porque criam com elas vínculos afetivos, e isso é essencial para o desenvolvimento humano. E os *pets* ainda são bons parceiros para ajudar crianças com autismo, dificuldade de aprendizagem e as portadoras de deficiência física.

- **Fortalecimento das relações familiares:** um *pet* é capaz de mobilizar a família toda para cuidar dele, ou na hora das brincadeiras e sorrisos. Esses momentos acabam incentivando ou fortalecendo as conexões e uniões familiares.

- **Socialização:** o *pet* é um facilitador para as pessoas desenvolverem habilidades sociais, isto é, entre outras coisas, a facilidade para fazer amizades.

Como todo ser vivo, os *pets* também têm necessidades básicas, e os tutores devem assegurar o bem-estar dos seus companheiros. Afinal, todos queremos os nossos *pets* vivendo com mais qualidade de vida, pois, assim, mais longevos, poderemos desfrutar deles por mais tempo. E quais são essas necessidades básicas?

- **Alimentação adequada:** os animais têm necessidades de nutrição específicas, e supri-las é fundamental para o seu crescimento saudável. É dever do tutor garantir água e alimentação adequadas ao seu *pet*.

- **Ambiente adequado:** os animais necessitam de lugar adequado para se abrigarem do sol, da chuva e do frio. Também de um espaço confortável para dormir que seja seco e limpo. Ainda deve ter fácil acesso a lugar para urinar e defecar, sendo a higienização do local importantíssima. O *pet* igualmente precisa de espaço para se exercitar. *Para lembrar:* esses detalhes são relevantes na hora de decidir qual porte de animal de estimação você terá.

- **Liberdade para expressar comportamentos naturais:** os animais também precisam de bem-estar emocional e mental. Aguçar o instinto e expressar os comportamentos naturais ajudam o *pet* a ser mais feliz e a ficar menos estressado. Eles precisam de lugar apropriado a uma fácil locomoção, para assim explorar os sentidos e movimentos. *Dica:* a convivência com animais da mesma espécie favorece a expressão de comportamentos sociais e naturais da espécie.

Detalhe importante: é recomendável levar os *pets* para passear e deixá-los explorar os instintos, como o olfato. Frequentar parques é uma boa opção para o animal ter contato com grama, terra e se socializar.

• **Compartilhamento de espaços com outros animais:** algumas espécies preferem viver sozinhas, outras gostam de companhia. Deve-se analisar as características do *pet*, como idade, personalidade, possível limitação física etc. Às vezes, gato e cachorro dão-se super bem. É questão de adaptação, sendo o tutor totalmente responsável por garantir o bem-estar e a harmonia entre os seus animais.

• **Proteção contra sofrimentos, dor e doenças:** os animais também sentem dor, desconfortos e estão sujeitos a contrair doenças. O tutor deve assegurar o bem-estar do seu companheiro. É fundamental prevenir problemas os recém-citados, levando o animal para consultas veterinárias, dando-lhe alimentação adequada, de qualidade, aplicando-lhe vacinação e medicamentos e praticando com ele exercícios físicos.

Então, como pudemos ver, além de os animais despertarem as nossas sensibilidades, também eles têm as deles. Isso é motivo suficiente para a sociedade e o Estado respeitarem a vida, a liberdade e a integridade física desses seres. Também se espera o cumprimento de uma proibição expressa de práticas que ponham em risco as funções ecológicas dos animais em geral, a ponto de provocarem a extinção ou submeter à crueldade qualquer espécie.

Nesse sentido, é uma das conquistas do movimento de proteção animal o reconhecimento da importância de preservar a vida das espécies animais, e isso já faz parte da legislação nacional brasileira. A lei federal 9.605/98, relativa a crimes ambientais, determina que maus-tratos a animais é crime, e a Constituição Federal, por sua vez, reconhece os direitos dos animais. ■

(Obs.: Agradeço às colegas Dra. Paola Pezzutti e Dra. Ana Paula Drzingelerski pelo apoio e por estarem sempre junto a mim nesta bela profissão de veterinários. Atenciosamente, Diego G. A.).

Ver referências na p. 28. 



FÁBULAS de ESOPHO

História & moral da história

O LEÃO E O RATO

Estando o Leão dormindo, alguns Ratos brincavam em torno dele. Em dado momento, pularam em cima do animal, acordando-o. O Leão, então, aborrecido, pegou um deles com a intenção de matá-lo, mas como o Rato pedia insistentemente que lhe poupasse a vida, acabou soltando-o. Passado pouco tempo, o Leão caiu numa rede que caçadores haviam armado, ficando preso ali apesar de suas forças. O Rato, sabendo disso, foi até a armadilha e com muito empenho começou a roer as cordas, até romper a armadilha. A liberdade do Leão foi a recompensa pela misericórdia que tivera com o Rato.



Moral da história: Gentileza hoje gera gentileza amanhã.

Fonte: adaptado de Esopo.





REFERÊNCIAS DA INTRODUÇÃO

Aviso aos leitores: a fim de contribuir com o método científico de produção de conhecimento, serão exibidas ao final de cada parte deste livro as referências relativas aos capítulos internos. Afinal, os autores desta obra tiveram que pesquisar as ideias de outros autores ou fatos diversos para dar base aos seus argumentos. Nada mais justo que dar os créditos às pessoas ou instituições consultadas. Aliás, no intuito de dar visibilidade e valorizar ainda mais as fontes consultadas, eventualmente, comentários e imagens também vão acompanhar as referências.

A mesma lógica de identificação se estende às fotos exibidas neste livro, sendo que cada imagem e grupo de imagens contém informações de origem em sua lateral.

Agora, vamos conhecer as referências desta parte introdutória do livro:

Capítulo: "Amizade pra vida toda: quem ama cachorro, gato ou outras mascotas sabe a alegria de tê-las perto"

Dados fornecidos pelo autor do capítulo, Diego Giotti Agazzi, somados a consultas às publicações:

AIDAR, Bruna. *Morre Thor, cão que atuou nos resgates em Mariana e Brumadinho*. Metrôpoles [website de notícias]. 28/10/2019. Disponível em: <<https://www.metropoles.com/brasil/morre-thor-cao-que-atuou-nos-resgates-em-mariana-e-brumadinho>>. Acesso em: jan. 2023.

AP ARCHIVE. USA: Miami: *Dolphin therapy helps 8 year old boy to speak*. 28/03/1998. Disponível em: <<http://www.aparchive.com/metadata/youtube/0411acc4f7c5f8dcd4d063600c7aa10f>>. Acesso em: jan. 2023.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: jan. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. [Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.] Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9605.htm>. Acesso em: jan. 2023.

CAESGUIA.ORG. *Um pouco de história:* A utilização de cães-guia pelos cidadãos deficientes visuais é uma realidade portuguesa há mais de duas décadas e internacional desde o final da 1ª Guerra Mundial. Disponível em: <<https://caesguia.org/a-historia/>>. Acesso em: jan. 2023.

CARVALHO, Luciana. *9 benefícios que bichos de estimação trazem à saúde*. Exame [Portal de internet]. 11 de abril de 2013. Disponível em: <<https://exame.com/casual/9-beneficios-que-bichos-de-estimacao-trazem-a-saude/>>. Acesso em: jan. 2023.

Corpo de Bombeiros Militar/MG. *Atualização - Números de Brumadinho*. [Foto do cão Thor]. Instagram, 28/02/2019. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BuCHIBJlEdF/?utm_source=ig_embed&ig_rid=17521b5d-34c7-474a-b266-c73bc6291e6c>. Acesso em: jan. 2023.

Sociedade Hípica Porto Alegrense. *Equoterapia*. Disponível em: <<https://shpa.com.br/equoterapia/>>. Acesso em: jan. 2023.

Abaixo, uma imagem que se repete, provavelmente, em muitos lugares do Brasil e do mundo, isso porque os *pets* são companhia para pessoas de qualquer idade.

